



## MONITOR ECONÔMICO – nº 16 SINDREDE – 10/06/2024

**Fonte:** Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional. No presente Boletim, utilizou-se o Siconfi e os relatórios do FNDE. Todos os dados dizem respeito aos números consolidados da prefeitura de Belo Horizonte até o final do primeiro quadrimestre dos respectivos anos.

**Considerações prévias:** Este monitor econômico é relativo ao primeiro quadrimestre ( 2º bimestre) dos últimos seis anos e visa analisar, nesse período, as receitas e despesas da prefeitura de Belo Horizonte na área de educação de modo a subsidiar o Sindicato dos professores municipais de Belo Horizonte, SINDREDE. Primeiro, analisamos as receitas do município do primeiro quadrimestre de 2019 até o quadrimestre de 2024 e em seguida os investimentos em trabalhadores da educação. Por fim, trouxemos o detalhamento das receitas primárias do município nos respectivos anos.

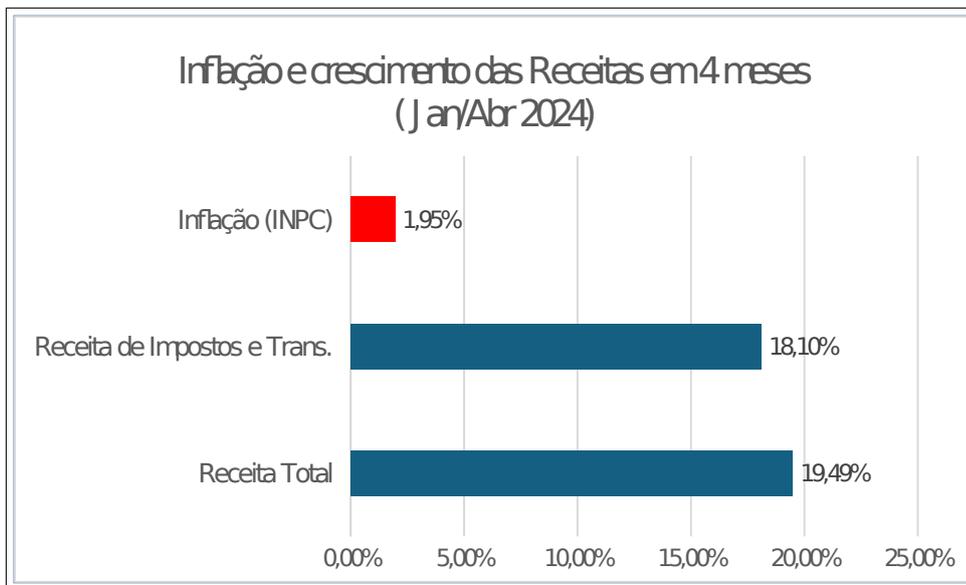
**RECEITAS:** Indicamos as receitas de Belo Horizonte, realizadas até o primeiro quadrimestre de 2024 em comparação com o mesmo período dos anos anteriores.

	1º Quadr. 2019	1º Quadr. 2020	1º Quadr. 2021	1º Quadr. 2022	1º Quadr. 2023	1º Quadr. 2024	Crescimento Receita 2024/2023	Crescimento Receita 2024/2019
Receita Total	4.248.534.073,51	4.763.169.354,22	4.903.596.866,83	5.680.234.913,29	6.289.987.761,32	7.515.620.825,98	19,49%	76,90%
Receita de Impostos e Trans.	2.438.192.854,76	2.925.256.713,29	3.108.162.252,25	3.409.387.775,62	3.829.897.261,91	4.522.934.780,24	18,10%	85,50%

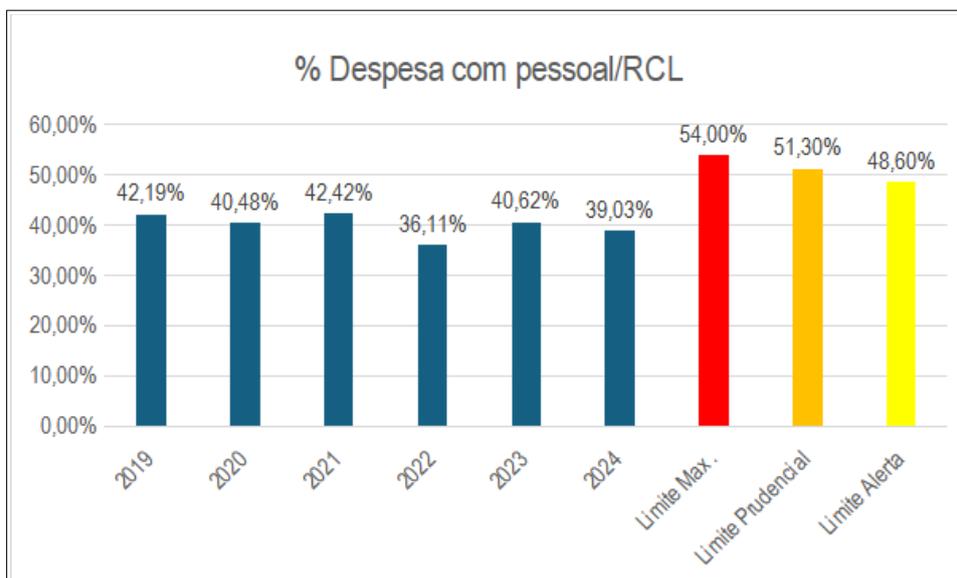
Fonte: Siconfi e Siope

**Considerações:** Até o primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de 2024, Belo Horizonte manteve o crescimento real de sua receita total e a receitas de impostos de transferências bem acima da inflação. A Receita Total (Tudo que a prefeitura arrecadou) e a Receita por Impostos e Transferências (referência para os investimentos mínimos de 25% na Educação) cresceram 19,49% e 18,1% respectivamente nesses 4 meses do ano de 2024 em relação a 2023 sob uma inflação acumulada (INPC) de 1,93%. Já em relação ao período 2019-2024 a receita total e a receita de impostos cresceram 76,90% e 85,50% respectivamente e bem superior a inflação acumulada no período que foi de 32,89%. A Receita Corrente Líquida que é a receita para referência com gastos com pessoal trataremos posteriormente na análise dessa relação, pois ela é calculada nos últimos 12 meses e não nos 4 meses do ano.

**Destaque:** O crescimento das receitas foi real, isto é, acima da inflação registrado na comparação com os dois períodos pesquisados segundo o INPC. Isto significa que é possível reajustar os salários de todos os trabalhadores sem que se verifique um crescimento percentual nas despesas com pessoal.



**INVESTIMENTO EM PESSOAL:** Indicamos os investimentos em pessoal nos últimos seis anos, bem como os limites previstos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). São dois os limites: o prudencial de 51,3% da Receita Corrente Líquida e o Limite de fato, de 54% da Receita Corrente Líquida. Os dados e limites em questão dizem respeito unicamente ao pessoal do executivo. Dizem respeito, ainda, aos 12 meses anteriores a contar do fim do primeiro quadrimestre de cada ano. No gráfico e a tabela a seguir demonstramos esses números e evolução.

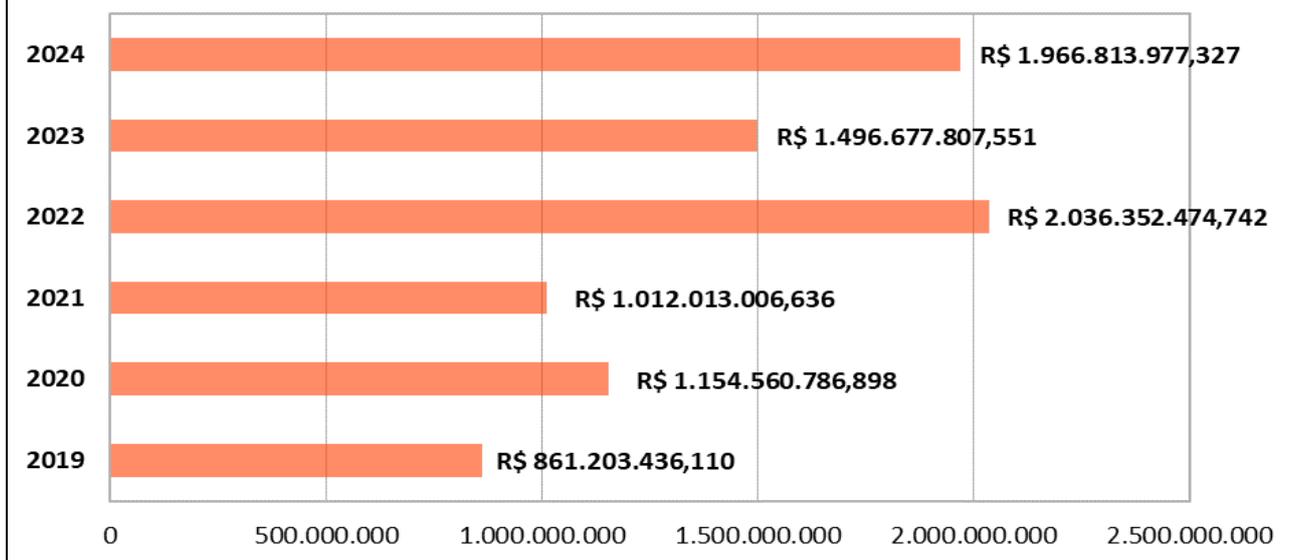


Fonte: Siconfi

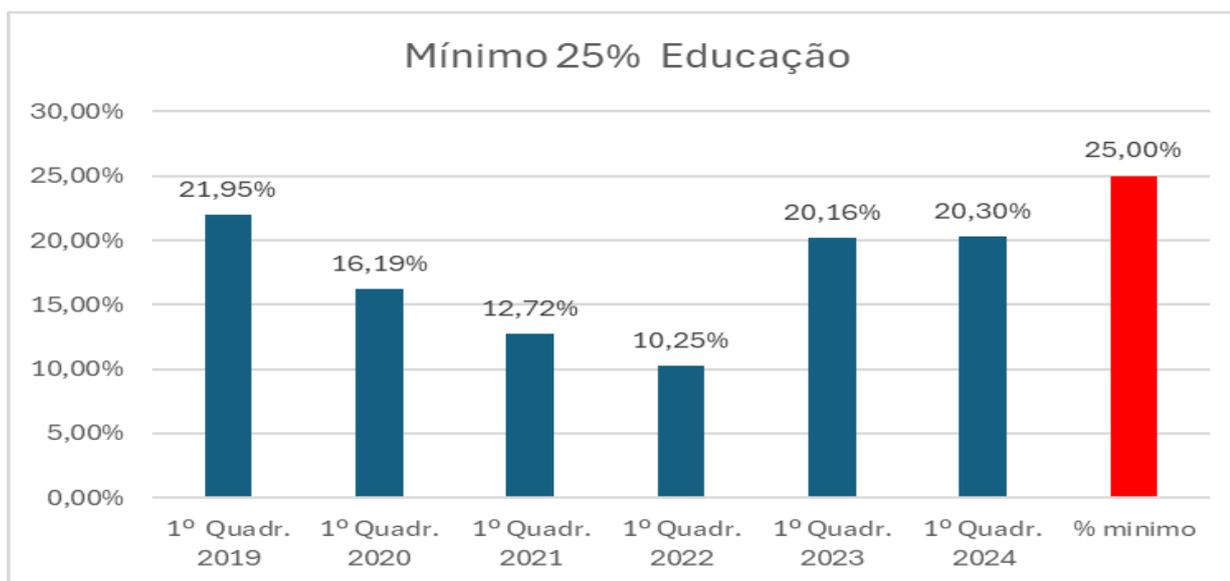
**Considerações:** Apesar de um leve crescimento em 2023, quando as despesas com pessoal passaram de 36,11% para 40,62% em relação a Receita Corrente Líquida, voltou a cair em 2024 para 39,03% permanece a tendência histórica de queda nos investimentos totais em pessoal. O percentual investido em pessoal ficou quase 10 pontos percentuais abaixo do Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade fiscal. Os espaços existentes para investimento nos servidores, tendo em vista essa Lei, são enormes.

**Destaque:** Espaços existentes no orçamento dos anos interiores tendo em vista o Limite Prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal.

### Espaço disponível para investimento em pessoal considerando o LIMITE PRUDENCIAL



**INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO:** Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências entre 2019 e 2024 nos períodos dos quatro primeiros meses de cada ano.



1º Quadrimestre (Jan-Abr)	1º Quadr. 2019	1º Quadr. 2020	1º Quadr. 2021	1º Quadr. 2022	1º Quadr. 2023	1º Quadr. 2024
Receita de Impostos e Trans.	2.438.192.854,76	2.925.256.713,29	3.108.162.252,25	3.409.387.775,62	3.829.897.261,91	4.522.934.780,24
Educação Básica	535.149.658,69	473.466.064,25	395.431.775,31	349.550.507,88	772.060.513,45	918.338.036,43
Mínimo 25% Educação	21,95%	16,19%	12,72%	10,25%	20,16%	20,30%

Fonte: FNDE

**Considerações:** Verificamos que os investimentos em Educação no ultimo ano até agora está em 20,30% abaixo ainda do mínimo constitucional de 25% e investimento semelhante ao ano passado.

#### Investimentos nos Profissionais do Magistério/Educação

Até 2020, a lei do piso do professor era do mínimo de 60% dos recursos do Fundeb para

valorização desses profissionais. Com a nova lei do Fundeb a partir de 2021 passou a ser 70% mínimo para todos os profissionais da educação que significou nem valorização para os professores e nem para os demais profissionais. No quadro a seguir avaliamos essa evolução no período da pesquisa.

1º Quadrimestre (Jan-Abr)	1º Quadr. 2019	1º Quadr. 2020	1º Quadr. 2021	1º Quadr. 2022	1º Quadr. 2023	1º Quadr. 2024
Profissionais Magistério/Educação ( em Reais)	184.819.605,00	198.486.819,52	214.026.387,28	209.801.847,58	374.319.837,32	423.644.382,64
% Piso Salarial ( min 60% Prof. Mag.)	64,41%	60,85%	51,02%			
% Piso Salarial ( min 70% Prof.Educ.)				43,43%	79,76%	78,31%

**Considerações:** Segundo os dados divulgados pelo FNDE, há uma redução constante do total investido na folha salarial dos profissionais em educação. Somente em 2023 e 2024 há um crescimento acima de 70%, porém deve-se considerar se este ganho foi real ou não tendo vista o pagamento de extras dados pela prefeitura exposto em boletins anteriores.

**DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS:** Indicamos abaixo a evolução das receitas primárias da prefeitura.

Evolução Receita Primária - 1º Quadrimestre	2020	2021	2022	2023	2024	Varição 2024/2023	Varição 2024/2020
RECEITAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS)	4.442.585.332,26	4.571.118.265,57	5.308.725.984,18	5.680.684.671,46	6.702.139.466,98	17,98%	50,86%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.790.036.207,74	2.034.623.967,71	2.279.476.867,29	2.474.651.074,95	2.888.301.811,54	16,72%	61,35%
IPTU	841.138.184,16	933.201.118,47	1.045.683.568,08	1.092.018.962,34	1.210.314.864,73	10,83%	43,89%
ISS	509.109.100,56	560.670.265,42	679.956.378,13	786.024.189,53	942.353.236,05	19,89%	85,10%
ITBI	115.011.413,93	175.618.722,41	164.900.385,96	162.543.517,54	183.337.908,98	12,79%	59,41%
IRRF	133.095.524,78	152.170.963,71	154.776.023,82	180.699.376,44	279.956.525,20	54,93%	110,34%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	191.681.984,31	212.962.897,70	234.160.511,30	253.365.029,10	272.339.276,58	7,49%	42,08%
Contribuições	133.716.069,44	142.876.887,98	181.611.596,72	55.815.705,86	70.216.614,85	25,80%	-47,49%
Receita Patrimonial	75.420.720,31	84.095.775,48	200.542.752,78	205.750.964,35	224.367.520,82	9,05%	197,49%
Aplicações Financeiras	44.248.107,35	55.123.818,43	172.921.724,52	172.463.758,95	182.218.499,93	5,66%	311,81%
Outras Receitas Patrimoniais	31.172.612,96	28.971.957,05	27.621.028,26	33.287.205,40	42.149.020,89	26,62%	35,21%
Transferências Correntes	2.284.285.449,48	2.197.230.902,11	2.538.752.566,94	2.720.675.494,69	3.223.918.272,09	18,50%	41,13%
Cota-Parte do FPM	151.753.917,48	181.702.088,41	232.720.619,25	172.220.890,06	239.523.578,59	39,08%	57,84%
Cota-Parte do ICMS	274.712.392,01	302.688.512,09	322.695.306,23	258.723.699,36	274.514.113,15	6,10%	-0,07%
Cota-Parte do IPVA	632.550.658,04	540.602.456,64	531.277.055,23	819.641.440,78	1.006.766.794,59	22,83%	59,16%
Cota-Parte do ITR	32.787,26	440.085,32	317.141,14	262.968,30	1.664.043,46	532,79%	4975,27%
Transferências da LC nº 61/1989	2.470.466,17	3.767.803,91	4.247.014,36	2.492.323,42	3.109.267,08	24,75%	25,86%
Transferências do FUNDEB	324.919.480,62	418.128.682,19	472.950.348,68	461.961.649,47	535.172.306,82	15,85%	64,71%
Outras Transferências Correntes	897.845.747,90	749.901.273,55	974.545.082,05	1.005.372.523,30	1.163.168.168,40	15,70%	29,55%
Demais Receitas Correntes	159.126.885,29	112.290.732,29	108.342.200,45	223.791.431,61	295.335.247,68	31,97%	85,60%
Outras Receitas Financeiras (III)	1.248.409,73	158.461,15	0,00	0,00	0,00		-100,00%
Receitas Correntes Restantes	157.878.475,56	112.132.271,14	108.342.200,45	223.791.431,61	295.335.247,68	31,97%	87,06%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (EXCETO FONTES RPPS)	4.397.088.815,18	4.515.835.985,99	5.135.804.259,66	5.508.220.912,51	6.519.920.967,05	18,37%	48,28%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS)				305.608.358,56	376.511.162,57	23,20%	
RECEITAS NÃO PRIMÁRIAS CORRENTES (COM FONTES RPPS))				101.035.306,03	122.375.727,84	21,12%	
RECEITAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS)	82.644.118,52	62.473.868,98	103.941.571,98	202.659.425,27	314.594.468,59	55,23%	280,66%
Operações de Crédito (VIII)	38.305.245,29	40.695.194,48	64.519.678,97	190.112.619,29	283.395.152,02	49,07%	639,83%
Amortização de Empréstimos (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Alienação de Bens	39.785.925,75	17.112.349,47	18.109.535,14	3.199.605,85	574.365,49	-82,05%	-98,56%
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (X)	0,00	0,00	17.314.386,23	2.117.157,40	0,00		-100,00%
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (XI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outras Alienações de Bens	39.785.925,75	17.112.349,47	795.148,91	1.082.448,45	574.365,49	-46,94%	-98,56%
Transferências de Capital	416.020,22	0,00	18.212.603,21	979.081,09	16.283.851,98	1563,18%	3814,20%
Convênios	335.651,00	0,00	1.286.068,21	4.555,09	856.021,42	18692,63%	155,03%
Outras Transferências de Capital	80.369,22	0,00	16.926.535,00	974.526,00	15.427.830,56	1483,11%	19096,19%
Outras Receitas de Capital	4.136.927,26	4.666.325,03	3.099.754,66	8.368.119,04	14.341.099,10	71,38%	246,66%
Outras Receitas de Capital Primárias	4.136.927,26	4.666.325,03	3.099.754,66	8.368.119,04	14.341.099,10	71,38%	246,66%
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (EXCETO FONTES RPPS)	44.338.873,23	21.778.674,50	22.107.506,78	10.429.648,58	31.199.316,57	199,14%	-29,63%
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL				5.824.258.919,65	6.927.631.446,19	18,94%	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (EXCETO FONTES RPPS)	4.441.427.688,41	4.537.614.660,49	5.157.911.766,44	5.518.650.561,09	6.551.120.283,62	18,71%	47,50%

## **Destaques das Receita Primária:**

- 1- Observando a arrecadação da prefeitura de BH no 1º Quadrimestre de 2024 em relação a 2023 , destacamos o crescimento da receita primária em 18,71% e bem próximo portanto do percentual da receita total antes abordada.
- 2- O crescimento em 54,93% do IRRF ( Imposto de renda retido na fonte) que imposto de renda dos trabalhadores e de empresas que trabalham para a prefeitura. Ou seja, parte do Imposto de Renda dos trabalhadores da prefeitura é apropriado pela prefeitura para arrecadação.
- 3- Crescimento do ITR que é o imposto territorial rural, que deve ser cobrado sobre propriedades rurais.
- 4- Crescimento das Transferências do FUNDEB cresceram cerca de 15,85%**
- 5- Receitas de Capital crescimento em 55,23%.

Equipe do ILAESE